

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Jogo, 17/04/2012, Dario Andrade acredita que o título já não escapa	1
2. (PT) - Record, 17/04/2012, «Não damos facilidades a ninguém»	2
3. (PT) - Record, 17/04/2012, Andebol - Resultados e Classificações	3
4. (PT) - Correio do Minho, 16/04/2012, Um a a v de modalidades do andebol ao voleibol	4
5. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 16/04/2012, Andebol feminino continua a brilhar	5
6. (PT) - Jornal da Madeira, 16/04/2012, Madeira SAD mostra ao Maia quem é star	6
7. (PT) - Setubalense, 16/04/2012, Encontro Nacional de Minis realiza-se em Setúbal	7
8. (PT) - Setubalense, 16/04/2012, Vitória vence Paço D Arcos e estabiliza classificação	8
9. (PT) - Voz de Chaves, 13/04/2012, "Neste período de crise que estamos a viver pretendemos que o número de clubes mantenha a actividade" - Entrevista a António Cabeleira	9
10. (PT) - Ecos do Sor, 10/04/2012, Pronto a usar	11
11. (PT) - Jornal de Amarante, 29/03/2012, Andebol da ADA conquista subida aos Nacionais em terras Alentejanas	12



ANDEBOL

DARIO ANDRADE ACREDITA QUE O TÍTULO JÁ NÃO ESCAPA

Oitos golos noutras tantos remates – foram estes os números de Dario Andrade na avassaladora vitória do FC Porto sobre o Sporting (33-21), que deixou os dragões a dois triunfos do tetracampeonato. E o ponta-esquerda, de 31 anos, já não acredita que o título escape. “Temos uma vantagem bastante grande. Faltam cinco jogos para acabar o campeonato e não acredito, sincera-

mente, que algum mal nos possa acontecer. Mas só podemos festejar quando realmente atingirmos os nossos objetivos”, sublinhou o internacional português, contente por ter voltado aos bons desempenhos num ano de lesões: “Com a ajuda de algumas pessoas, às quais agradeço, consigo neste momento estar melhor do que na primeira fase da época, após a Liga dos Campeões.”



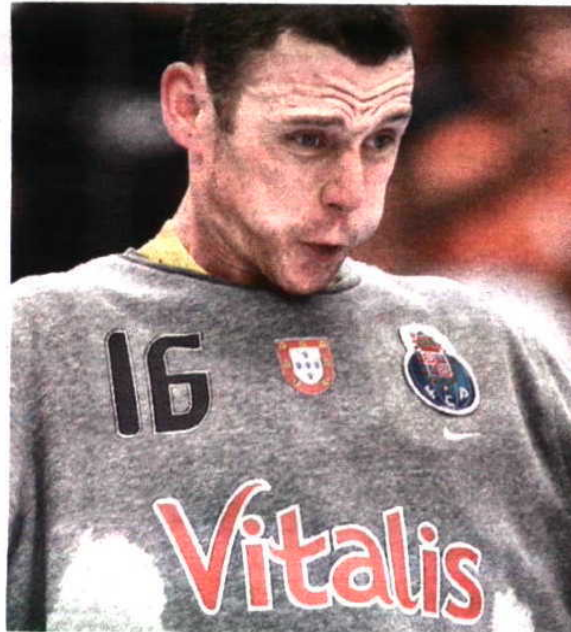
“Faltam cinco jogos para acabar o campeonato e não acredito, sinceramente, que algum mal nos possa acontecer

Dario
Andrade
[FC Porto]



ANDEBOL → HUGO LAURENTINO REVELA O SEGREDO DA GRANDE REGULARIDADE DO FC PORTO

«Não damos facilidades a ninguém»



SUPERAÇÃO. Laurentino é um guarda-muito explosivo e mostra-se sempre determinado na hora de fazer a diferença

ALEXANDRE REIS E HUMBERTO FERREIRA

■ O FC Porto cedeu para o Sporting a Taça de Portugal, mas na resposta os leões sofreram a maior sova da temporada, perdendo por 12 golos (21-33) na 5.ª jornada do Grupo A. O tetracampeonato ficou ao virar da esquina para os dragões, resguardados por Hugo Laurentino, excelente na consistência defensiva.

O guarda-redes internacional, de 27 anos, explica o segredo do sucesso: "A superioridade deve-se à nossa regularidade. Não damos facilidades a ninguém. Preocupamo-nos com todos os adversários de igual forma e, por isso, alcançamos esta consistência", revela Laurentino, o mais eficaz

Guarda-redes diz que o tetra está cada vez mais perto depois da goleada aos leões

(41%) do campeonato, com 14 defesas (51%) frente ao Sporting.

Perfeição. Segundo Tino, como é tratado carinhosamente pelos colegas, os leões jogaram em Lisboa da mesma forma que na final de Távira, mas encontraram desta vez um dragão de fogo: "A diferença esteve na qualidade da nossa segunda parte, quase perfeita [com apenas uma falha técnica] e a melhor da temporada, jogando tudo o que sabemos."

O pupilo do treinador Ljubomir Obradovic diz, no entanto, que o campeonato ainda não está ganho:

Contas do título mais simples

● O FC Porto cumpriu a 1.ª volta da fase final do Grupo A com distinção, ficando com o caminho aberto para o título, dados os 6 pontos de avanço em relação ao Benfica, quando faltam apenas 5 jornadas. Os dragões jogam com o Madeira SAD em casa (6.ª ronda), vão à Maia para defrontar o Águas Santas (7.ª), recebem o ABC (8.ª), viajam até à Luz (9.ª) e finalizam no Dragão Caixa com o Sporting (10.ª). Basta-lhes um empate e duas vitórias para se sagrarem tetracampeões sem dependerem de terceiros.

"Matematicamente ainda é possível outras equipas chegarem lá. Mas queremos ser campeões o mais rápido possível, pensando jogo a jogo. Temos trabalhado bem, praticando o estilo de andebol que o treinador pede, mais veloz do que o dos adversários. Mas não está mais fácil, porque o nosso andebol já não é uma surpresa e as equipas estão melhor preparadas."

A finalizar, Laurentino considera que a regularidade individual também tem aumentado, mas que não se sente o mais importante da equipa: "Todos temos papel importante e assim sendo tudo se torna mais fácil."

SALTOU DO BANCO PARA "ESMAGAR" O SPORTING Dario Andrade é o MVP

■ O ponta-esquerda Dario Andrade foi eleito o MVP da 5.ª jornada da fase final do Grupo A do Campeonato, tendo sido um dos fatores de desequilíbrio na goleada (21-33) imposta ao Sporting pelo FC Porto na visita ao Casal Vistoso.

Segundo dados estatísticos da Andysat.com, o internacional, de 31 anos, somou a média ponderada de 9,9 pontos, fruto dos seus 8 golos em 8 remates (100% de eficácia), 3 dos quais em entradas aos 6 metros e 5 contra-ata-

ques, que foram uma das grandes armas dos dragões.

Mal Dario saltou do banco, em substituição do apagado Elias António, o resultado abriu, demonstrando uma excelente forma física, técnica apurada e leitura de jogo.

O extremo dos dragões deu ainda duas assistências e protagonizou uma ação defensiva, oferecendo boas indicações ao selecionador Mats Olsson – assistiu ao encontro –, no que diz respeito às opções da Seleção para o playoff de acesso ao Mundial'13 frente à Eslovénia.

- Sete Ideal - 5.ª ronda -

A goleada dada pelo FC Porto ao Sporting em Lisboa (21-33) deu a primazia aos dragões no Sete Ideal, com quatro jogadores, os extremos Ricardo Moreira e Dario Andrade (MVP), o guarda-muito Hugo Laurentino e o central Wilson Davies.



DE OURO.
Dario Andrade brilhou





ANDEBOL

2.ª DIV. APUR. NORTE 2.ª Jörn

S. Paio Oleiros	31-22	Santana
Santo Tirso	25-23	FC Infesta
Samaria	25-abril	Alavarium

Classificação	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.ª S. PAIO OLEIROS	23	2	1	0	1	50-52
2.ª Samaria	22	1	1	0	0	30-19
3.ª Santo Tirso	22	2	2	0	0	51-48
4.ª Santana	21	2	0	0	2	48-58
5.ª FC Infesta	20	2	1	0	1	50-51
6.ª Alavarium	17	1	0	0	1	25-26

2.ª DIV. APUR. SUL 3.ª jornada

Velo Távira	24-21	Alto Moinho
Benavente	33-27	Ginásio do Sul
Paço de Arcos	23-30	V. Setúbal

Folga: Passos Manuel

Classificação	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.ª GINÁSIO DO SUL	23	2	1	0	1	51-56
2.ª Velo Távira	23	2	2	0	0	61-49
3.ª V. Setúbal	22	3	1	0	2	83-86
4.ª Benavente	22	3	3	0	0	96-80
5.ª Passos Manuel	21	2	1	0	1	52-46
6.ª Alto Moinho	19	3	1	0	2	67-74
7.ª Paço de Arcos	18	3	0	0	3	72-91

1.ª DIV. FEMININA 12.ª jornada

Maiastars B	6 maio	Gil Eanes*
Juv. Lis	13 maio	Alcanena*
Madeira SAD	29-18	Leça
CS Madeira	33-28	Maiastars B
Col. João Barros	23-16	Col. Gaia
Gil Eanes	34-25	Juv. Lis
Alcanena	32-26	Alavarium
CS Madeira	31-23	Leça**
Madeira SAD	26-18	Maiastars B**

*11.ª jornada; **13.ª jornada

Classificação	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.ª MADEIRA SAD	37	13	12	0	1	420-274
2.ª Col. João Barros	32	12	10	0	2	321-237
3.ª Gil Eanes	31	11	10	0	1	353-221
4.ª CS Madeira	31	13	9	0	4	372-351
5.ª Juv. Lis	23	11	6	0	5	250-269
6.ª Leça	19	13	3	0	10	281-394
7.ª Maiastars B	18	12	3	0	9	263-342
8.ª Col. Gaia	18	12	3	0	9	309-370
9.ª Alavarium	16	12	2	0	10	311-360
10.ª Alcanena	15	11	2	0	9	280-342



> *Universidade do Minho capital do desporto universitário.*

MASCULINOS E FEMININOS

UNIVERSIDADE

ATÉ 22 DE ABRIL

Um 'a' a 'v' de modalidades — do andebol ao voleibol

Basquetebol, futebol e futsal, hóquei em patins e râguebi são modalidades em competição, até dia 22 de Abril entre as melhores equipas universitárias. A Associação Académica da Universidade do Minho organiza e assume-se nalguns casos como favorita.

> com.cnus

A Universidade do Minho vai voltar ser mais uma vez a capital do desporto universitário.

Durante a semana, até dia 22 de Abril, as melhores equipas do desporto nacional universitário vão disputar os tão ambicionados títulos nacionais em sete modalidades.

Vamos passar a conhecer quem são, na teoria, os grandes favoritos ao lugar mais alto do pôdio.

Andebol F/M

No andebol, os favoritos, ano após ano, são crónicos. A AAU-Minho, actual campeã europeia no masculino prepara-se para fazer o Tetra e só uma hecatombe poderá impedir esse objectivo.

No feminino, IPLeiria e UPorto prometem uma luta até ao último segundo, até ao último gol, tal e qual como em 2011.

Basquetebol F/M

Na luta pelas alturas, AAUAveiro e Académica são as



NUNO GONÇALVES

Voleibol feminino: à procura da reconquista do título

grandes favoritas, quer no masculino, quer no feminino, se bem que nesta última vertente o IPPorto é a equipa a abater.

No masculino, AAUMinho e AAUBI surgem como perigosas "outsiders" com uma palavra a dizer.

Futebol M

A AAUMinho em tempos ditou cartas no futebol e todos os anos apresenta-se com a esperança de

voltar ao lugar que sente ser "seu".

IPViseu, o IPPorto, Académica e ISMAI são os grandes favoritos ao título.

Futsal F/M

O futsal é a modalidade, sobretudo no feminino, onde há maior equilíbrio.

Nas senhoras, equipas como a Académica, AAUBI, IPLeiria, AAUMinho e AEFADUEP tem tudo o que é necessário para vencer: qualidade, técnica, rigor e ambição.

No masculino, prevê-se mais uma luta entre AAUMinho e Académica, com a AAUTAD e a AAUBI à espreita.

Hóquei Patins M

A modalidade que conta com mais atletas de 1ª e 2ª divisão promete mais uma vez muito espectáculo e jogos de grande qualidade. Académica e IPPorto são os favoritos, com a UPorto e a AAUMinho a poderem provocar surpresa.

Rugby 7's (F/M)

Aqui não existem favoritos, existe apenas a Académica, que reina a seu belo prazer há já alguns anos... em ambas as variantes.

Voleibol

No voleibol, longe vão os tempos das super equipas da FADEUP e ISMAI no masculino. Neste momento a Académica é a campeã e assume-se como favorita.

No feminino, e após a surpresa de 2011, a AAUMinho vai tentar conquistar o título que perdeu para a AEFMUP.



NUNO GONÇALVES

Futebol vai envolver competições renhidas



Pavilhão desportivo da Universidade do Minho

DR



Andebol feminino continua a brilhar



Madeira Andebol SAD e Sports da Madeira estiveram em alta neste fim-de-semana FOOT JOANA SOUSA/ASPRESS

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

Mais uma dupla jornada totalmente vitoriosa para as duas formações da Região, Madeira Andebol SAD e Sports da Madeira, envolvidas na fase final do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos de andebol.

Ontem, no Pavilhão do Funchal, na partida que 'abriu' a tarde andebolística, o Sports da Madeira esteve ao seu nível vencendo o Leça por 31-23, com 12-9 ao intervalo já favorável ao conjunto comandado pelo técnico Victor Rodrigues. Um êxito fácil, a que só faltou um pouco de melhor qualidade ao nível técnico para que esta fosse uma vitória 'perfeita'. A madeirense Sara Gonçalves voltou a 'arrasar' a concorrência ao marcar 14 golos.

O Sports alinhou com Mónica Gomes (1), Maria Rodrigues, Lénia, Mara (2), Sara Gonçalves (14), Mónica Soares (5), Mónica Correia, Claudia (4), Catarina, Odete

(1), Carlota e Petra (4).

Já o Madeira Andebol SAD igualmente cumpriu a sua missão e levou a melhor sobre o Maia B, por 28-18, num encontro onde a superioridade da formação comandada pelo técnico madeirense Duarte Freitas ficou bem vinda, quer no desempenho defensivo, quer na forma como toda a estrutura organizou o ataque. Ao intervalo o líder do campeonato já vencia por 15-10.

I DIVISÃO FEMININA

13.ª JORNADA

Madeira SAD - Maia B 28-18
Sports da Madeira - Leça 31-23

Cl. Equipa	J	V	E	D	Pt
1.º Madeira SAD	13	12	0	1	37
2.º João Barros	12	10	0	2	32
3.º Gil Eanes	11	10	0	1	31
4.º Sp. Madeira	13	9	0	4	31
5.º Juventude Lis	11	6	0	5	23
6.º Leça	13	3	0	10	19
7.º Col. Gaia	12	3	0	9	18
8.º Maia B	12	3	0	9	18
9.º Alavarium	12	2	0	10	16
10.º Alcanena	11	2	0	9	15

Catarina Ascensão rubricou um bom jogo com sete golos apontados.

O Madeira Andebol SAD alinhou com, Esmeralda Gouveia, Andreia Andrade, Cláudia Aguiar (6), Jessica Gouveia (1), Ana Correia (6), Bebianna (4), Daniela Silva (3), Ana Andrade (1), Andreia Pestana, Renata Tavares, Ana Franco, Virgínia Ganau e Catarina Ascensão (6).

JUNIORES DERROTADOS

A contar para a fase regular do campeonato nacional da I Divisão em andebol, juniores masculinos, a formação do Marítimo perdeu ontem no recinto do FC Porto por 38-31, com os nortenhos já em vantagem no final da primeira parte por 18-15. Com este resultado os madeirenses somam 39 pontos, ocupando a sétima posição.



■ ANDEBOL - FASE FINAL DA 1.ª DIVISÃO FEMININA VITORIOSA PARA EQUIPAS DA ILHAA

Madeira SAD mostra ao Maia quem é “star”

Por 28-18, resultado parecido ao da véspera (29-18) com o Leça, o Madeira SAD ganhou, ontem à tarde, no Pavilhão do Funchal, ao Maiastars B, em jogo da fase final da 1.ª Divisão feminina de Andebol. A "sociedade" somou o 12.º triunfo em 13 jogos (apenas perdeu esta época diante do Gil Eanes) e continua empenhada em chegar ao título Nacional. Ontem, a equipa comandada por Duarte Freitas chegou ao intervalo a vencer por 15-10 (13-8 na 2.ª parte), com golos das seguintes jogadoras: Catarina Ascensão (7), Ana Correia (6), Cláudia Aguiar (6), Bebiana Sabino (4), Daniela Silva (3) e Ana Andrade (1).

Sports da Madeira melhor do que o Leça

Antes, no 1.º jogo da tarde, o Sports da Madeira não teve dificuldades para derrotar o Leça, por



“Sociedade” derrotou Maiastars B por 28-18.

31-23. As insulares, que ao intervalo já venciam por 12-9, ampliaram a vantagem na 2.ª parte (19-14), naquela que foi a 9.ª vitória em 13 jogos, pois contabilizam quatro derrotas. Na equipa comandada por Vítor Rodrigues, destaque para Sara Gonçalves, autora de 14 golos. Os restantes tentos das “azuis” foram anotados por Mónica Soares (5), Cláudia Fari-

nha (4), Petra Abreu (4), Mara Santos (2), Mónica Gomes (1) e Odete Freitas (1). Na próxima jornada há dérbi com o Madeira SAD, no feriado (dia 25 deste mês).

FC Porto “esgama” Sporting em Lisboa

Depois de ter perdido (25-38) na Luz, frente ao Benfica, Madeira SAD e “encarnados” viram o FC

Porto dar um “passo de gigante” rumo ao título. Ontem à tarde, em Lisboa, os “dragões” derrotaram o Sporting, por claros 33-21, e estão cada vez mais perto de revalidar o ceptro na 1.ª Divisão sénior masculina de Andebol. “Dragões” que somam 45 pontos, contra 39 do Benfica, 38 do Madeira SAD e 37 do Sporting.

Juniores do Marítimo perdem no “Dragão

Para a 1.ª Divisão de Juniores masculinos, o Marítimo foi perder (31-38) ao reduto do FC Porto. “Verde-rubros” que estão a meio da tabela (6.ºs), com nove vitórias, três empates e sete derrotas, enquanto que os “dragões” são 3.ºs, com 13 triunfos, uma igualdade e cinco desaires. Faltam três rondas para terminar a prova. □

Vasco Sousa
vascosousa@jornaldamadeira.pt



Entre 5 e 8 de Julho

Encontro Nacional de Minis realiza-se em Setúbal

A edição deste ano do Encontro Nacional de Minis Masculinos irá disputar-se em Setúbal nos dias 5, 6, 7 e 8 de Julho, por delegação de responsabilidades da Federação de Andebol de Portugal à Secção de Andebol do Vitória Futebol Clube e associação distrital que terão a colaboração dos serviços de Desporto da autarquia sadina.

Os jogos do encontro vão decorrer em cinco pavilhões da cidade e

está previsto que o evento reúna cerca de meio milhar de jovens atletas em representação de trinta e duas equipas, movimentando no total mais de seiscentas pessoas. O alojamento e as refeições para tão vasta comitiva será assegurado em várias escolas do concelho.

A Secção de Andebol do Vitória considera esta organização um «desafio» e um «esforço significativo no sentido de promover a mo-

dalidade junto dos mais novos», considerando ainda que a vinda para o concelho de centenas de atletas, dirigentes e familiares ajuda «à divulgação das potencialidades da região». Por tal, deixa-se já uma mensagem de apelo às empresas e instituições no sentido da sua colaboração na montagem da iniciativa.

MASCOTE: A organização do encontro de «minis» lançou já um

concurso público para a criação de uma mascote alusiva que seguirá as seguintes condições:

1) A ideia deve ser apresentada em papel de formato A4 e seguir os termos do andebol, camisola do Vitória e um símbolo de Setúbal;

2) O autor não poderá ter mais de 15 anos de idade e os desenhos podem ser entregues na Secção de Andebol do Vitória, Pavilhão Antoine Velge, ou por correio para o seguinte endereço: Concurso Mascote Encontro Nacional de Minis, Secção de Andebol do VFC, Estádio do Bonfim, apartado 132, 2901-882 Setúbal.

te endereço: Concurso Mascote Encontro Nacional de Minis, Secção de Andebol do VFC, Estádio do Bonfim, apartado 132, 2901-882 Setúbal.

Não há limitações ao número de ideias a apresentar pelos autores que deverão indicar no verso o nome, a morada e um número de telefone para posterior contacto.

O prazo de entrega está definido para o dia 15 de Maio, até às 20.00 horas.



Andebol: Nacional da II Divisão/Fase de Manutenção, Zona Sul

Vitória vence Paço D'Arcos e estabiliza classificação

Os sadinos conseguiram anteontem recuperar em terreno alheio do inesperado desaire no «Antoine Velge» perante a ADC Benavente. Bateram o Paço D'Arcos por sete pontos de diferença (23-30) e ocupam agora o terceiro lugar na classificação, ainda que esperam pelo seu momento de folga.

O Vitória jogou anteontem no recinto do Paço D'Arcos e venceu por 23-30, desfecho este que, de alguma forma, vem corrigir a derrota caseira sofrida na ronda anterior, em Setúbal, frente ao «sete» da ADC Benavente e que pôs em risco a tranquilidade dos sadinos nesta fase de manutenção.

Em Paço D'Arcos, os vitorianos entraram bem no jogo e ao intervalo já tinham uma vantagem de cinco pontos, mantendo-se em superioridade competitiva após o intervalo e conquistando nova vantagem parcial, desta feita de apenas dois pontos. Diogo Godinho, João Fuzeta e o «pivot» Gonçalo Neves forma os elementos mais concretizadores na equipa liderada por Ricardo Palma.



MARCADOR – Gonçalo Neves atingiu os sete pontos no jogo de anteontem

No Pavilhão Jesus Correia, em Paço D'Arcos, sob a arbitragem de Duarte Santos e Ricardo Fonseca, com Carlos Barros como oficial de mesa, as equipas alinharam e marcaram:

PAÇO D'ARCOS (23): Carlos Silva e João Lino; Domingos Horta, Tiago Pinho (4), João Pinho (9), Gon-

çalo Sousa, Ricardo Ginja, Bruno Miranda, Nuno Francisco (1), Diogo Santos, Ivo Ramos (5) e Carlos Duarte (4).

Treinador: Vítor Porfírio Marques. Todos os livres de 7m foram concretizados.

Disciplina: 1 exclusão.

VITÓRIA (30): Ricardo Martins;

Helder Lourenço (1), João Fuzeta (5), André Moreira, Mário Fuzeta (3), Pedro Carvalho, Francisco Fuzeta (1), Gonçalo Almeida, David Tavares, Diogo Godinho (6), Gonçalo Trancoso (4), Gonçalo Neves (7), Rui Mamede (3) e Pedro Mamede.

Treinador: Ricardo Palma.

Todos os livres de 7m foram concretizados.

Disciplina: 2 exclusões.

Resultado ao intervalo: 11-16.

RESULTADOS (3.ª Jornada): Paço D'Arcos, 23-Vitória, 30; Vela de Tavira, 9-Alto do Moinho, 10; ADC Benavente, 33-Ginásio do Sul, 27. Próxima ronda (Sábado): Vitória-Vela de Tavira (20.00 horas, Pavilhão Antoine Velge); Passos Manuel-ADC Benavente; Ginásio do Sul-Paço D'Arcos.

1.º GINÁSIO DO SUL, 23 pontos (2 jogos); 2.º Vela de Tavira, 23 (2 jogos); 3.º Vitória, 22 (3 jogos); 4.º ADC Banevente, 22 (3 jogos); 5.º Passos Manuel, 21 (2 jogos); 6.º Alto do Moinho, 19 (3 jogos); 7.º Paço D'Arcos, 18 (3 jogos).

FASE FINAL: Na fase de apuramento do campeão e de subida à I Divisão realizou-se a segunda jornada, com os seguintes resultados: Marítimo do Funchal, 29-AA Avanca, 22; CD Marienses, 26-Académica de São Mamede, 26; CDE Camões, 32-Académico do Porto, 23.

1.º CDE CAMÕES, 6 pontos; 2.º Marítimo, 6; 3.º AA Avanca, 4; 4.º CD Marienses, 3; 5.º Académica de São Mamede, 3; 6.º Académico do Porto, 2.



Entrevista

“Neste período de crise que que o número de clubes mai

Recentemente à frente do desporto da autarquia flaviense, *A Voz de Chaves* conversou com António Cabeleira, vereador da Câmara Municipal de Chaves, sobre os desafios que o esperam nesta área. O arquitecto pretende ver os clubes e associações a ultrapassarem esta altura de crise sem que terminem ou percam actividades ou modalidades. Quanto aos projectos, desistida a ideia de um Pavilhão Multiusos, bem como congelada a ideia de um Parque Desportivo, serão construídos dois pavilhões de menor dimensão e um complexo de ténis em espaços diferentes. Já as obras no Municipal de Chaves, para a implementação dos sintéticos, aguardam financiamento para arrancarem.

Porque assumiu a pasta do desporto na Câmara Municipal de Chaves?

A Câmara Municipal de Chaves sofreu uma reestruturação orgânica em termos de equipamentos e divisões. Foi entendido pelo executivo municipal que a Câmara teria um único departamento e depois teria um conjun-

pelo contrário, pois é uma pessoa bem mais informada do que eu e com grande mérito no trabalho realizado.

Quais são os desafios para esta pasta que agora assume?

Neste período de crise que estamos a viver pretendemos que o número de clubes que temos, que felizmente é significativo, mantenha a sua actividade. Sem diminuir a actividade já é bom, pois estamos a atravessar um período de crise, que ainda não sabemos quantos anos são. A meta é no ano de 2012 e 2013 continuarmos com todos os clubes que existem. Os clubes têm de compreender que não estamos numa altura de aumentar a actividade. Todos gostaríamos que os nossos clubes estivessem no escalão máximo da sua modalidade e que aí tivessem resultados de mérito, mas sabemos que isso não é possível.

Quanto aos equipamentos desportivos, que obras estão programadas?

Vamos continuar a tentar programar o parque desportivo. Esteve em perspectiva a construção de um grande parque desportivo, através de uma parceria público privada. Pela razão económica, a parceria, embora não tivesse sido extinta, não tem dinheiro para fazer o investimento. Há projectos aprovados e terrenos comprados, mas devido à conjuntura económica o projecto ficou adiado. Queremos ver se há a oportunidade de um curto prazo de tempo, num dos terrenos já adquiridos pela Câmara para o efeito, seja instalado um campo pelado, com os aterros já construídos, para que o campo possa mesmo ser utilizado para a prática desportiva. Também estava prevista a construção de um complexo de ténis no mesmo projecto, e isso é uma situação que poderá concretizar-se numa localização distinta, mais perto da cidade. Uma vez que deixamos cair o pavilhão

multiusos, que seria um espaço de momentos, não para o uso diário, para, por exemplo, haver treinos todos os dias, estamos a pensar construir dois pavilhões mais pequenos. Um no campo pelado da Escola Nadir Afonso, fazendo aí um pavilhão polidesportivo, com as dimensões do futsal e do andebol, mas sem grande bancada, para ser complemento ao Pavilhão Municipal. Será certamente para um uso de treinos, embora também possa ter jogos. Vamos projectar e construir um pavilhão com dimensões maiores, onde estava previsto o Pavilhão Multiusos. Será um Pavilhão Desportivo com maior dimensão, para o dobro dos espectadores do Pavilhão Municipal, associando no mesmo local o complexo de ténis. A piscina municipal para já ficará no mesmo sítio e será requalificada com a substituição da cobertura e com mais melhoramentos. As obras garantem as condições para mais dez ou 15 anos e assim, mais tarde, numa ambição que temos em ter um complexo de piscinas mais adequado à dimensão da cidade, esse projecto continua em cima da mesa.

É a melhor solução para a cidade, desistir do Pavilhão Multiusos?

Desistimos do pavilhão multiusos, não porque não houvesse dinheiro para a construção, pois já havia o projecto elaborado e planeado e com o financiamento aprovado. O Pavilhão estava orçamentado em 8 milhões de euros. Toda a gente tem a consciência que era um equipamento que ia dar prejuízo ao longo de toda a vida. É essa a experiência que todas as autarquias têm dos pavilhões multiusos, que são um sorvedor de dinheiro e é também a experiência do país. O Pavilhão Atlântico está à venda, e é o grande pavilhão do país, onde se organizam os principais eventos, quer desportivos, quer culturais, e mesmo assim o Estado quer vendê-lo porque lhe dá pre-



António Cabeleira

juízo. Não faz sentido estar a criar uma estrutura que sabemos que nos irá dar prejuízo. A ideia é ter um pavilhão para o dia-a-dia, um pavilhão de desporto, onde não quer dizer que não se utilize para outros eventos, como acontece com a Feira Sabores e Saberes no nosso velhinho Pavilhão Municipal.

Quanto às obras no Municipal de Chaves, para quando os relvados sintéticos, que o GD Chaves considera fundamentais?

O projecto está pronto, mas mais uma vez estamos à espera que abra uma linha de candidaturas para nos podermos candidatar. Neste momento, para a obra ser feita a 100% pela autarquia flaviense, há dificuldades. Mesmo assim, ainda temos em perspectiva, se conseguirmos vender algum do património que temos à venda, conseguir agarrar uma fatia dessa venda para construir, acima de tudo, os sintéticos. O relvado principal, fruto de uma grande dedicação e conhecimento das pessoas que fazem a sua manutenção, têm-se aguentado bem e basta que novamente no defeso haja um grande cuidado, para o manter bem. Com um sintético ao lado, o relvado fica menos pressionado e ainda se aguenta melhor. O que está previsto é um sintético de futebol 11, onde é o relvado de treinos, e um de sete, no campo pelado, o “maracanã”.

A AD Flaviense também está em vias de se deslocalizar do seu local, como está essa situação?

O campo da AD Flaviense está previsto ser desativado. Há um plano pormenor que está aprovado e que prevê que esse espa-

ço deixe de ser um campo de futebol e passe a ser uma zona urbanizável. Não será tão rápido como se perspectivou inicialmente. O compromisso que a Câmara tem com o investidor que irá construir o Centro Comercial, que nada tem a ver com o campo da ADF, é que serão feitas as infraestruturas quando se iniciar a construção do Centro Comercial. Nessa altura, a cabeceira nascente sofrerá a implantação de um arruamento e possivelmente ainda será possível manter o estádio durante mais algum tempo, puxando-o para poente. Ainda se poderá manter como apoio ao desporto durante mais algum tempo.

“Não se pode dar um passo maior que a perna e se não temos condições para estar na primeira, temos de vir para a segunda, e se não podermos estar na segunda, temos de vir para a terceira, paciência. O país também a nível europeu e económico não é de primeira divisão, embora quiséssemos ser de primeira em tudo”, atira, sobre as equipas seniores da região

Mas terá se ser encontrada uma solução para a AD Flaviense...

Não me quero meter na vida

“Toda a gente tem a consciência que era um equipamento que ia dar prejuízo toda a vida. É essa a experiência que todas as autarquias têm dos pavilhões multiusos, que são um sorvedor de dinheiro, e é também a experiência do país”, explicou António Cabeleira sobre a desistência de construir um pavilhão multiusos

to de divisões. Em função dessa organização foi entendido que cada vereador coordenava um conjunto de divisões na íntegra. O que se passava até então era que o departamento de acção social, que tinha a divisão de desporto e educação, etc., foi transformado numa única divisão, a Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural. Se as coisas se mantivessem como estavam aconteceria que um chefe de divisão seria coordenado por três pessoas do executivo camarário. Para não haver qualquer tipo de desequilíbrio na organização foi entendido que cada vereador coordenava por inteiro uma divisão. Não houve qualquer análise de valia na área de desporto, pelo antigo vereador dessa função, o arquitecto Carlos Penas, antes



estamos a viver pretendemos tenha a sua actividade"

dos clubes e das associações, e isso é um problema dos associados e das direcções. Como cidadão, entendo que a união faz a força e podíamos ter uma estrutura de futebol juvenil mais forte se tivéssemos uma estrutura, com os dois clubes a trabalhar na formação. Nem precisam de mudar de nome, havendo uma fusão. A Flaviense podia ter até infantis e iniciados e o Chaves juvenis e juniores, por exemplo, podendo manter as duas direcções independentes, mas a pensar num projecto único. Podia ter também equipa A, B e C, se fosse preciso, porque nada o invalida. Seria até bom para evitar que haja escalões a descer e subir ao distrital. Penso que com uma união seria possível ter uma formação mais forte.

A perspectiva da Câmara parte sempre para a formação...

A lei é clara. As Câmaras devem dar apoio ao desporto, mas de formação. Depois, na outra vertente, mais acima, é no desporto dito amador e popular em que é dever das autarquias locais utilizar a filosofia de desporto para todos. Mas isso é no sentido da prática desportiva saudável, para melhorar a nossa saúde, na perspectiva de lazer. O desporto de competição é da responsabilidade dos clubes e se for profissional é da exclusiva responsabilidade dos clubes.

Mas considera que há condições para haver equipas seniores com resultados?

Haverá condições aqui como há em outros lados e não é meu dever intrometer-me na gestão dos clubes. Noutros concelhos idênticos aos nossos, as condições existem. No litoral é mais fácil, mas aqui também há condições. Não se pode é dar um passo maior que a perna e se não temos condições para estar na primeira, temos de vir para a segunda, e se não podemos estar

na segunda, temos de vir para a terceira, paciência. O país também a nível europeu e económico não é de primeira divisão, embora quiséssemos ser de primeira em tudo. Mas se não é possível na parte económica, no desporto também não é fácil. Até os grandes clubes nacionais não conseguem segurar os melhores atletas e a nossa selecção nacional de futebol é de emigrantes.

Foram agora atribuídos os subsídios de 2012 aos clubes e associações. A Associação O Samurai manifestou a sua indignação pelo subsídio atribuído de 300 euros...

Desde 2011 que os subsídios foram já atribuídos com a implementação do regulamento. Os clubes fazem as suas candidaturas e estas são actualizadas. Numa altura em que não há muito dinheiro, as nossas ambições têm de andar de acordo com isso. Estamos a falar de um processo administrativo, em que o município gere esses processos. Quando um clube entende que o regulamento foi mal aplicado deve entregar uma declaração por escrito em que diz o porquê de ter sido mal aplicado. A Associação O Samurai tem de ter em atenção que o regulamento é aplicado primeiro aos jovens e não numa vertente de competição seniores. Posso admitir que esteja mal o regulamento e que até possa ser alterado, mas o município tem o dever de garantir o acesso ao desporto de formação, não de competição sénior. Não quer dizer que não apoie, mas aí o dinheiro pode não chegar para tudo.

A Associação O Samurai sugere ainda a compra de um equipamento importante para receber competições, que será também importante para as outras associações de artes marciais. Há a possibilidade de a Câmara fazer esse investimento?

Essa situação tem de ser revista, bem como o espaço onde em definitivo aconteça a parte desses desportos. Há a necessidade desse tapete por parte de mais clubes mas é preciso ter um espaço definido para a prática de artes marciais e eventualmente equipar o pavilhão com essas condições. Ainda não foi possível fazer isso, mas esperamos que na próxima época o possamos

"Neste momento, para a obra ser feita a 100% pela autarquia flaviense, há dificuldades. Mesmo assim, ainda temos em perspectiva, se conseguirmos vender algum do património que temos à venda, conseguir agarrar uma fatia dessa venda para construir sobretudo os sintéticos", sobre as obras no Municipal de Chaves

fazer. De outra forma, como os vários clubes estão distribuídos pelos diversos pavilhões, seria necessário triplicar os meios. Temos muitos clubes de artes marciais no concelho e se calhar não faz sentido. Seria mais lógico existir um clube com mais força, com várias modalidades, até seria melhor para os praticantes, mas os clubes e associações são livres de existirem e é esta a realidade em Chaves.

Há no verão as maratonas de futsal e futebol praia, estas são importantes para a dinamização da cidade e do desporto?

A maratona de futsal é já emblemática, já conta com muitos

anos e é bom que continue. Já me disseram que mesmo que exista um pavilhão novo, o ideal será que continue a acontecer no velho pavilhão, pois as pessoas vivem mais intensamente. A mais recente Maratona de Praia também tem trazido muita gente e anima as pessoas para a prática desportiva. São actividades para se manterem pois nem acarretam muitas despesas para a organização.

Está previsto o melhoramento do campo de futebol de praia?

Sempre esteve em perspectiva o melhoramento desse espaço, mas mais uma vez a situação financeira ainda não permitiu. Aquele espaço é para melhorar e até para ampliar, para um espaço polidesportivo, pois tem condições para isso. Passo todos os dias por aquele espaço, pois resido na freguesia da Madalena e reparei que o campo foi muitas vezes usado mesmo no inverno, pois com as obras da Escola Júlio Martins, os alunos realizaram as aulas de educação física naquele espaço.

A cidade conta com muitas modalidades, como o Ténis de Mesa, Xadrez, Andebol ou BTT, entre outros, o que dá uma diversidade de escolha aos jovens flavienses...

Sim é verdade e isso é muito bom. O Clube Ténis de Mesa de Chaves é um dos clubes mais jovens do concelho, mas com um maior crescimento em termos de praticantes e resultados. Temos atletas campeões nacionais e já a fazerem parte da selecção portuguesa do respectivo escalão. Isso só demonstra o bom trabalho, apesar de não ter as condições ideais. Treinam num espaço alugado pelos Bombeiros, mas a Câmara disponibilizou já um espaço para a sede, o que permi-

tiu divulgar o Xadrez, que também já tem competição. O objectivo é sempre encontrar espaços para que os clubes possam melhorar e continuar a crescer. O constrangimento financeiro está-nos a limitar, mas o CTMC é um bom exemplo pois leva o nome de Chaves a todo o lado e tem deslocações semelhantes ao do GD Chaves.

Quanto às obras projectadas para a cidade flaviense, quais serão os prazos para a sua realização?

Ainda estamos ao nível do projecto da maioria das obras e depois vamos aguardar se existem linhas de financiamento disponíveis e aí já nem colocamos a hipótese do horizonte 2013, mas sim para o próximo quadro comunitário de 2014. Em função dessa situação vamos esperar para ver como vão evoluir. Com a crise que o país está a viver, o Governo, através do orçamento de Estado, não cumpre com a lei das finanças locais e retira o que lhe é devido às Câmaras. Começou no orçamento de Estado de 2010, repetiu-se em 2011 e 2012 e com isto já são quase três milhões que Chaves deixou de receber do Estado. É nesta situação financeira que vivemos e queremos que as pessoas compreendam que não é nesta altura de forte limitação financeira que há uma forte capacidade de investimento. Não podemos estar a assumir compromissos novos se não tivermos a certeza que os conseguimos pagar. No dia 21 de Fevereiro deste ano foi publicada uma lei com o nome "lei dos compromissos", que obriga que todas as facturas sejam pagas a 90 dias. Não é lógico que agora uma obra nova que se lance seja paga a 90 dias, com todo o rigor, e que as dívidas antigas continuem por mais um ano ou dois, não é justo. Tem que haver algum equilíbrio.

Diogo Caldas



Pronto a usar

Ponte de Sor tem um novo polidesportivo

JORGE TRAQUETE
ecosdosor@netc.pt

A construção do novo polidesportivo de Ponte de Sor terminou e o equipamento está pronto a usar, anuncia a Câmara Municipal de Ponte de Sor. "Englobada no projeto de requalificação urbana do Monte da Pinheira, a nova valência, situada entre o futuro Lar de Idosos/Centro de Dia e as Piscinas Municipais Cobertas, permite a prática de ténis, basquetebol, futsal e andebol". De acordo com uma fonte da autarquia, a infra-estrutura já tem em agenda uma atividade desportiva. Trata-se do Torneio de Ténis Concelho de Ponte de Sor, integrado no circuito Masters Portalegre 2012, que ali será disputado a 30 de Junho e 1 de Julho. A prova é organizada pela Câmara Municipal de Ponte de Sor em colaboração com a Associação Nova Cultura de Montargil e o Grupo Desportivo Montargilense.



Objetivo: aumentar a qualidade de vida dos munícipes

A autarquia faz ainda saber que "deliberou ceder o regime de exploração do polidesportivo ao Splash Café", situado no edifício das Piscinas Municipais Cobertas, contíguo ao recinto, "salvaguardando o cumprimento das normas de utilização indicadas pelo município". O novo polidesportivo está disponível para ser utilizado de segunda a sexta-feira entre as 9h00 e as

13h00 e a das 14h00 às 22h00 e aos sábados e domingos entre as 9h00 e as 23h00. Ponte de Sor conta, desta forma, com mais uma infra-estrutura para a prática desportiva.

De acordo com o site da autarquia na internet, o município justifica que a cidade fica dotada de mais um espaço polivalente "que permite aumentar a qualidade de vida" dos munícipes "através da prática de atividades saudáveis".



Andebol da ADA conquista subida aos Nacionais em terras Alentejanas

Equipa encontra-se este ano a disputar o Campeonato de Acesso à 3ª Divisão Nacional.

A equipa de Andebol Sénior da Associação Desportiva de Amarante (A.D.A) conseguiu, no passado sábado, conquistar a subida à 3ª Divisão Nacional, quando ainda falta uma jornada para terminar o campeonato de apuramento.

No dia 24 de Março, a equipa da A.D.A deslocou-se à Vidigueira, no Alentejo, para disputar a partida referente à nona Jornada, da qual saiu vitoriosa, de forma clara (37-26).

O jogo foi controlado, desde o início, pela equipa amarantina que demonstrou, desde cedo, maior qualidade de jogo que o adversário.

No final do encontro, era notória a felicidade dos atletas e equipa técnica por esta

subida alcançada. "Temos o sentimento de dever cumprido. Estamos muito satisfeitos. Este era o principal objectivo que tínhamos traçado no início desta época", realçaram.

É notório o esforço dos atletas, corpo técnico, Direcção e de todas as entidades que apoiam a A.D.A, não só nesta exigente e distante jornada, mas em todas as outras onde foi possível, com o esforço de todos, caminhar passo a passo rumo ao sucesso e levar, de Norte a Sul do país, o nome da cidade de Amarante.

A última jornada do Campeonato realiza-se no dia 14 de Abril, pelas 16h00 horas, no Pavilhão Municipal de Amarante, com a A.D.A a defrontar o Andebol Clube Os Lusitanos.

